
A interdisciplinaridade na formação do contador e sua contribuição para o desenvolvimento de competências no âmbito organizacional

The interdisciplinary training in counter and its contribution to the development of skills in the organizational context

Márcia Queiroz Oliveira¹

Marcly Amorim Pizanni²

Juliano Almeida de Faria³

RESUMO

O presente artigo teve por propósito avaliar a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis em relação à relevância da interdisciplinaridade na formação profissional e contribuição para o desenvolvimento de competências no âmbito organizacional. Especificamente, verificou-se a existência de práticas pedagógicas interdisciplinares no decorrer do curso, o papel da interdisciplinaridade frente à demanda do profissional contábil no mercado de trabalho e identificou quais variantes interferem para a realização deste papel. Para tal, foi realizada uma pesquisa exploratória, com aplicação de questionários aos estudantes do 7º e 8º semestres do curso de Ciência Contábeis da Universidade Estadual de Feira de Santana. Constatou-se que, apesar da existência de uma proposta interdisciplinar para o curso de Ciências Contábeis, existem lacunas na condução das atividades pedagógicas a serem preenchidas para se atingir maior nível de interdisciplinaridade, uma vez que a prática interdisciplinar verificada se encontra em desenvolvimento, concentrada 65,58% nos períodos dos últimos semestres.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Profissional Contábil. Competências e habilidades. Mercado de Trabalho.

ABSTRACT

This article has the purpose to evaluate the perception of the students of Accounting regarding the importance of interdisciplinarity in the training and contribution to the development of skills in the organizational context. Specifically, there was the existence of interdisciplinary teaching practices during the course, the role of interdisciplinary forward the demand of the accounting professional in the labor market and identified variants, which interfere to carry out this role. To this end, an exploratory research was conducted with application of questionnaires to students in 7th and 8th semesters of the course in Accounting Science from the State University of Feira de Santana. It was found that, despite the existence of an interdisciplinary approach to the course in Accounting, there are gaps in the conduct of educational activities to be filled to achieve higher level of interdisciplinarity, since the verified interdisciplinary practice is in development, 65.58% concentrated in the periods of the past semesters

¹ Bacharel em Contabilidade pela Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS; e-mail: marciaqueiroz91@hotmail.com.

² Mestrado Acadêmico em Contabilidade pela Fundação Visconde de Cairu (2004); Professora Assistente da Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS; e-mail: marclyamorim@gmail.com.

³ Mestre em Contabilidade pela Universidade Federal da Bahia - UFBA (2011), professor do curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS; e-mail: profjalmeida@gmail.com.

Keywords: Interdisciplinary. Accounting Professional. skills and abilities. Labour Market.

1 Introdução

Os diversos desafios presentes no ambiente mercadológico, desafiam também o ambiente acadêmico no desenvolvimento do seu papel como formador de profissionais que saibam interpretar fatos e criar soluções rápidas e inovadoras, e com um senso crítico e uma consciência cidadã. Ao longo dos anos o profissional contábil tem passado por uma constante agregação de competências e responsabilidades, podendo ser considerado atualmente como um profissional que possui uma formação com conhecimentos abrangentes, envolvendo dentro da área contábil, conhecimentos relacionados às áreas de Direito, Administração, Matemática, Economia, Finanças, entre outras.

Durante o desenvolvimento do ensino da contabilidade é significativa a importância da interação entre as diversas disciplinas e suas áreas, a fim de proporcionar um conhecimento integral e uma formação condizente com as necessidades dos seus usuários (BARROS, 2012; FIORENTIN; DOMINGUES, 2012). Porém a presença da interdisciplinaridade no ensino da contabilidade nem sempre é observada de forma explícita nas matrizes curriculares e nas ementas dos cursos (BARROS, 2012). Entretanto ela está embutida em atividades desenvolvidas entre as disciplinas, a fim de construir um conhecimento interligado, com visões e pensamentos diversos na sua construção.

Fiorentin e Domingues (2012, p. 2) afirmam que:

A interdisciplinaridade proporciona o conhecimento integral na formação do contador, possibilitando-lhe sair da universidade preparado para enfrentar um mercado de trabalho cada vez mais competitivo [...] logo, o contador precisa ser um profissional dotado de uma visão sistêmica, pensante e crítica, capaz de relacionar a prática contábil a outros ramos do conhecimento.

A interdisciplinaridade na formação do Contador pode viabilizar um entendimento de diversas áreas de estudo, assim como uma ampla visão sistêmica do ambiente organizacional, incluindo o que ocorre no cenário externo das entidades, podendo interferir de maneira significativa em seu patrimônio e na eficiência dos seus resultados.

A partir da observação do desenvolvimento acadêmico do contador e sua atuação no mercado, que exige cada vez mais dos profissionais uma postura que viabilize a realização das ações de tomada de decisão, desenvolvimento do planejamento e de estratégias, direcionando as organizações a se manterem no mercado de maneira competitiva, eficiente e rentável, foi proposto o tema do presente trabalho, que consiste

em: A interdisciplinaridade na formação do contador e sua contribuição para o desenvolvimento de competências no âmbito organizacional.

Trata-se de um tema relevante, conforme afirma Cardoso, Souza e Almeida (2006), na atualidade, torna-se imperativo que se discutam as questões relacionadas à figura do contador no que se refere à caracterização e adequação do perfil desse profissional de forma que ele, efetivamente, esteja preparado para bem cumprir sua missão e papel no âmbito dessas novas exigências que se fazem à contabilidade. O tema leva em questão pontos como: práticas pedagógicas interdisciplinares do curso de Ciências Contábeis na formação do profissional contábil, o perfil de profissional contábil exigido pelas organizações atuais, sendo considerada a percepção dos estudantes do curso de Ciências Contábeis nestes pontos.

Desta forma, foi levantado o seguinte problema: Qual a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis em relação à relevância da interdisciplinaridade na sua formação profissional e sua contribuição para o desenvolvimento de competências no âmbito organizacional? A presente pesquisa tem como objetivo geral avaliar a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis em relação à relevância da interdisciplinaridade na sua formação profissional e sua contribuição para o desenvolvimento de competências no âmbito organizacional.

Os seguintes objetivos específicos foram analisados no presente estudo: Verificar a existência de práticas pedagógicas interdisciplinares no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Feira de Santana; identificar quais as competências necessárias ao âmbito organizacional que são desenvolvidas pelos estudantes a partir de práticas interdisciplinares durante sua vida acadêmica e analisar a adequação dos estudantes à formação e perfil do profissional contábil demandado pelo mercado.

Diante da relevância da Contabilidade na sociedade e nas empresas e da crescente responsabilidade atribuída pelas organizações ao profissional contábil em questões relacionadas à análise dos fatores internos e externos, exatidão nas operações, habilidades comunicativas e proatividade, é fundamental discorrer sobre o perfil e formação atual do profissional contábil. É relevante conhecer em quais aspectos a base da formação acadêmica interdisciplinar pode contribuir para o desenvolvimento de um profissional que possa desempenhar um papel diferenciado nas organizações do cenário atual, verificando o nível de preparação do profissional da contabilidade frente às demandas do mercado.

Como mencionado por Hofer, Peleias e Weffort (2005), o objetivo do Curso de Ciências Contábeis deve ser formar o futuro contador, para atuar como um agente de mudanças, preparado para as necessidades do mercado atual, seja na esfera regional como na nacional, em contínua evolução. São imprescindíveis currículos e programas bem definidos para a prática contábil, bibliografia atualizada e professores qualificados, dentre outros fatores necessários para o ensino de qualidade. Deste modo, o trabalho em questão, poderá subsidiar uma análise das opiniões dos estudantes de contabilidade em relação à influência da sua formação interdisciplinar no desenvolvimento profissional, atuação dentro das organizações e em meio à sociedade como gerador de mudanças e emissor de ações a serem realizadas.

2 Revisão da literatura

2.1 A Contabilidade e as exigências do mercado atual

A Contabilidade vem evoluindo juntamente com a sociedade, a fim de atender suas demandas e anseios de informações adequadas ao processo decisório, para que seja possível desenvolver uma estrutura organizacional bem definida e capaz de sobreviver ao mercado competitivo e ao cenário de mudanças mercadológicas. De acordo com Leal, Oliveira e Miranda (2010), na sociedade contemporânea, as organizações assumem papel importante dada as significativas transformações sociais, econômicas e culturais que as levam a uma busca por novos modelos de negócios e à reorganização de seus processos produtivos, o que requer a combinação de diversos saberes.

O mercado exige dos profissionais da área contábil um conhecimento que transcende o processo específico pronto para o tecnicismo; busca-se um profissional com competências para entender o negócio, visando orientar o gestor e participar das decisões de forma consciente e sustentável. Desta forma, recai para os profissionais a exigência de um novo perfil, mais condizente com a atual dinâmica assumida pelas organizações (LEAL; SOARES; SOUSA, 2008).

Um fator relevante para o bom andamento da organização empresarial é a informação, porém sua captação e interpretação não são realizadas facilmente por qualquer profissional, é fundamental que este tenha conhecimentos diversos de maneira a notar de maneira mais fidedigna as alterações e variantes que envolvem a empresa. Sendo as informações contábeis, uma parcela significativa das informações necessárias para que seja decidido o ponto de partida de qualquer ação.

Segundo Sá (2009, p. 56) “o ideal é que todo o arranjo e o desempenho dos setores administrativos fiquem a serviço da gestão racional com competência para tentar a produção de dados que permitam manipulação adequada de modelos e orientações”. Ao se tratar dos desafios da informação é preciso destacar que além da revolução tecnológica para a informação é necessária, também, uma revolução de conceitos e que ela seja conduzida por pessoas que a indústria da informação tende a desprezar: os contadores. Sendo preciso que estes profissionais estejam preparados para desenvolver atividade de criação de valor para a organização e serem reconhecidos por isso, como um colaborador do conhecimento (DRUCKER, 1999; CARDOSO, 2006).

Como enfatizado por Koliver (2001), que relata as exigências dos tempos atuais, é que a próxima década exigirá do Contador, além do conhecimento profundo, abrangente e atualizado da Contabilidade, cultura humanística e domínio das Ciências Comportamentais. Um cidadão com uma visão mais aberta do mundo, capaz de adaptar-se facilmente a cenários cambiantes e que aceite a educação continuada como condição de vida. No novo ambiente econômico e mercadológico, os contadores para efetivamente contribuírem no processo de geração de valor às organizações devem incorporar novas habilidades pessoais, desenvolver a capacidade de entendimento do negócio, adotar uma postura mais empreendedora (CARDOSO, 2006).

2.2 Competências e habilidades individuais aplicadas ao âmbito organizacional

O sentido de competências vem direcionando a definição dos perfis profissionais atuais nas organizações e da aparente tentativa de maior integração entre esses perfis e os processos de formação e educação (LEAL; SOARES; SOUSA, 2008). As Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação (MEC-CNE, 2007) indicam o perfil desejado do egresso em Ciências Contábeis, é que exerça a profissão com responsabilidade social e a presente atuação técnica e instrumental, considerando outros ramos do saber e evidenciando o domínio de habilidades e competências inter e multidisciplinares.

As competências sejam elas humanas ou profissionais podem ser consideradas como combinações sinérgicas de conhecimentos, habilidades e atitudes, expressas pelo desempenho na organização (CARBONE; BRANDÃO; LEITE, 2005; ZIMMER *et al.*, 2008). Conforme Sant’anna, Moraes e Kilimnik (2005), competência pode ser entendida como a capacidade de o indivíduo mobilizar múltiplos saberes, conhecimentos, habilidades, com vistas ao alcance dos resultados esperados. As empresas atuais estão em busca de

profissionais que possam contribuir efetivamente no desenvolvimento estratégico da organização, e agreguem valor aos seus processos decisórios e a imagem da organização, a fim de fazer frente às transformações do mundo dos negócios.

Existem competências que podem ser consideradas essenciais para o desenvolvimento de uma atuação de excelência por parte do contador, que atenda a demanda do mercado e as necessidades das organizações, seguindo esta linha de pensamento, o AICPA apresentou uma síntese das competências, fragmentada em: funcionais, pessoais e entendimento do negócio, conforme demonstrado abaixo.

Quadro 01 – Principais características das competências dos contadores.

COMPETÊNCIAS	CARACTERÍSTICAS
Competências Funcionais	Conhecimentos técnicos e práticos sobre modelos de tomada de decisões, análises de risco, modelos de mensuração, técnicas de reporte, capacidade e técnica de pesquisa e a capacidade de alavancar e usar tecnologia.
Pessoais	Desenvolver modelos de comportamento profissional, capacidade de resolver problemas e tomar decisões, técnicas de relacionamento, liderança, comunicação, gerenciamento de projetos e capacidade de alavancar e usar tecnologia.
Ampla compreensão de negócio	Pensar de forma estratégica e crítica, ter conhecimentos segmentados por indústria, ter uma perspectiva e entendimento global e internacional, conhecer técnicas de gerenciamento de recursos, entender implicações legais e fiscais nos negócios, focalização em clientes e em marketing, e a capacidade de alavancar e usar tecnologia.

Fonte: Adaptado de AICPA (1999).

As competências profissionais segundo Fleury (2004 *apud* PICCHIAI, 2011, p. 78), compreendem os seguintes requisitos, necessários ao ambiente organizacional:

Saber agir: saber o que fazer e por que faz, saber julgar, escolher, decidir; saber modificar recursos; criar sinergia e mobilizar recursos e competências; saber comunicar: compreender, trabalhar, transmitir informações, conhecimentos; saber aprender: trabalhar o conhecimento e a experiência, rever modelos mentais, saber se desenvolver; saber assumir responsabilidades: ser responsável, assumindo os riscos e as consequências das suas ações, sendo por isso reconhecido; saber se engajar e se comprometer: saber empreender, assumir riscos, comprometer-se; ter visão estratégica: conhecer e entender o negócio da organização, seu ambiente, identificando oportunidades e alternativas.

O mercado de trabalho atual exige um trabalhador que seja polivalente, criativo, com competências e habilidades que possibilitem, à organização, aprendizagens contínuas. Sendo preciso uma formação plena, abrangente e não fragmentada, que considere o homem como sujeito histórico, crítico e participante do cotidiano, onde se tem a necessidade da formação interdisciplinar (LAFFIN, 2002; ALTHOFF; DOMINGUES, 2008).

Necessita-se de profissionais com capacidade cognitiva e com competências sociais de nível elevado, assim como flexibilidade, autonomia, polivalência e disposição para adequação a constantes alterações do mercado e suas novas ocorrências (ALTHOFF;

DOMINGUES, 2008). Para que os contadores sejam bem-sucedidos, além dos conhecimentos técnicos essenciais, é necessário também desenvolver habilidades direcionadas à comunicação, relações humanas e à administração, criando um equilíbrio entre a formação teórica e a experiência prática (FRANCO, 1999; CARDOSO, 2006).

Em suma, compreende competências como a Pro-atividade, Capacidade comunicativa, Visão Sistêmica, Empreendedorismo e Relacionamento Interpessoal que são competências necessárias ao ambiente organizacional para seu bom desempenho no mercado e criação de valor, conforme estudo realizado por Leal, Soares e Sousa (2008), ao verificarem o perfil dos profissionais contábeis requerido pelos empregadores.

De acordo com a pesquisa realizada por Sant'anna, Moraes e Kilimnik (2005) é possível chegar à conclusão que as organizações têm demandado um conjunto de competências, entre elas pode-se citar a capacidade de gerar resultados, relacionamento interpessoal, capacidade de comunicação, iniciativa de ação e decisão, dentre outras. Desta forma, é necessário que os profissionais das mais diversas áreas, estejam constantemente desenvolvendo novos conhecimentos e habilidades, a fim de atender a demanda do mercado atual.

2.3 O papel da universidade na formação do profissional contábil

É importante ressaltar que a construção de uma rede necessária de conhecimentos para exercício profissional do Contador atual, inicia-se no âmbito acadêmico, tendo como um dos requisitos o desenvolvimento de práticas interdisciplinaridade durante os anos de formação do profissional contábil. De acordo com Morin (2006, p. 81) “a Universidade conserva, memoriza, integra, ritualiza uma herança cultural de saberes, ideias, valores; regenera essa herança ao reexaminá-la, atualizá-la, transmiti-la; gera saberes, ideias e valores que passam, então, a fazer parte da herança”.

O Conselho Nacional de Educação e a Câmara de educação Superior (CNE/CES) dizem que a formação esperada dos profissionais contábeis, precisa atender aos seguintes aspectos:

O curso de graduação em Ciências Contábeis deve contemplar um perfil profissional que revele a responsabilidade social de seus egressos e sua atuação técnica e instrumental, articulada com outros ramos do saber e, portanto, com outros profissionais, evidenciando o domínio de habilidades e competências inter e multidisciplinares (BRASIL, 2002).

Em meio às constantes alterações nos campos sociais, políticos, econômicos e tecnológicos, as universidades recebem contínuos desafios na formação dos profissionais

para o mercado de trabalho, uma vez que as universidades exercem papel decisivo no estabelecimento de práticas e ações pedagógicas que consigam acompanhar a evolução dessa conjuntura (PADOAN, 2007). Sendo a proposta interdisciplinar para a instrução e ensino acadêmico da Contabilidade uma maneira de realizar esse papel, pois parte da ideia de um ensino realizado de maneira integrada, com o intuito único de desenvolver profissionais capacitados para atender as organizações e sociedade em constante desenvolvimento.

O Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) foi implantado em 1976, no ano de fundação da Universidade, atualmente o Curso de Ciências Contábeis da UEFS possui o currículo 138 que é o atual, implantado no semestre 2007.1, com duração de oito semestres, baseado na Resolução CNE N°. 10/2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Contábeis.

2.3.1 Interdisciplinaridade

O profissional contábil é uma peça integrante do mundo dos negócios, sendo exigida uma postura que garanta ações e decisões bem delimitadas, embasadas em conhecimentos que refletem diversas esferas do saber, sendo a busca por contínuo aprendizado, uma necessidade base para sua estadia no mercado de trabalho. Desta forma, pode-se considerar que a formação acadêmica é ponto de partida para o desenvolvimento deste perfil exigido pela sociedade e pelas organizações.

Conforme traz a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, esse curso deve possibilitar formação profissional que revele, dentre outras, a competência e habilidade em demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil. Conforme Leal, Oliveira e Miranda (2010) é importante estimular práticas interdisciplinares no ensino de graduação, tendo em vista que essas potencializam o diálogo entre os interessados na construção do conhecimento: estudantes e professores.

Luck (2001, p. 64) ressalta que:

A interdisciplinaridade é o processo de integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que exerçam a cidadania, mediante uma visão global de mundo e com capacidade para enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade.

Não se trata de dominar todas as formas de conhecimento, porém é preciso ter ciência das existências das mesmas, sendo possível criar relações das suas funcionalidades e interferências com seus meios de atuação, o que permite a dinâmica das informações que se entrelaçam em diversos aspectos, sendo fundamental uma estrutura rica em conhecimento, sendo um subsídio para a maneira adequada de atuação.

A pesquisa interdisciplinar é caracterizada por apresentar profissionais de diferentes áreas do conhecimento, propondo soluções para um mesmo fenômeno, contribuindo para o enriquecimento das ciências, sob a visão de diversos especialistas, na tentativa de uma recomposição ou reorganização dos âmbitos do saber, através do intercâmbio que, consistem de recombinações construtivas que superam as limitações que impedem o avanço científico, proporcionando a aproximação da ciência com a prática (PEREIRA, 2006, p. 52-53).

De acordo com Santomé (1998 *apud* LEAL; OLIVEIRA; MIRANDA, 2010), a construção do ensino baseado na interdisciplinaridade tem um grande poder estruturador, contribuindo para a capacitação dos estudantes para enfrentar e solucionar problemas na atualidade. Sendo a interdisciplinaridade um meio de viabilizar o conhecimento conjunto e integral na formação do profissional contábil, permitindo ao contador um preparo adequado para ser lançado no mercado de trabalho competitivo, com aptidões ligadas às diversas áreas do conhecimento, podendo assim interferir de maneira positiva no processo decisório das organizações.

2.3.2 Influência da interdisciplinaridade para formação do Contador

Os contadores atuais vêm passando por mudanças na sua formação, devido ao fato de o mercado exigir profissionais que não apenas saibam apresentar demonstrativos, mas sejam proativos e possuam uma visão geral da sociedade, do mercado e da organização como um todo. Deste modo, a interdisciplinaridade contribui significativamente na construção de uma visão sistêmica, estabelecendo relações entre os diversos conhecimentos.

A interdisciplinaridade e a pesquisa, dentro do estudo contábil, constituem ferramentas substanciais para o autodesenvolvimento dos futuros contadores, possibilitando-lhes a construção de uma visão sistêmica, ao estabelecer relações entre diversos conhecimentos, capaz de auxiliá-los no desempenho profissional (ALTHOFF; DOMINGUES, 2008). A interdisciplinaridade propõe a integração dos diversos conhecimentos abordados em diferentes disciplinas numa vertente holística,

direcionando ao pensamento de que nada funciona isoladamente. O desenvolvimento do conhecimento ocorre de maneira dinâmica e não de forma fragmentada e estática.

A formação interdisciplinar possibilita que os alunos construam redes de conhecimentos, tornando-se indivíduos mais críticos e reflexivos. Fazenda (2006) aborda algumas vantagens que a interdisciplinaridade pode trazer aos estudantes: conhecimento de outras perspectivas; habilidade para avaliar o testemunho de pessoas especializadas no assunto; tolerância e ambiguidade; crescimento da sensibilidade para assuntos polêmicos; habilidade para sintetizar ou integrar assuntos diretamente ou indiretamente ligados à área afim; ampliação de perspectivas e horizontes; aumento do pensamento criativo; e sensibilidade para ideias enviesadas.

A implantação real da prática interdisciplinar é um desafio para as universidades, que deve ocorrer através do estabelecimento de linhas diversas de pensamento que permitam que os alunos realizem a leitura dos fatos sob diversos ângulos, trazendo a diversidade de conhecimentos para o desenvolvimento da sua profissão. Lousada e Martins (2005, p.7) enfatizam a necessidade de práticas pedagógicas interdisciplinares no cenário profissional atual, pois “as rápidas mudanças ocorridas na sociedade, exigem que as IES desenvolvam nos profissionais que formam, além de capacidades técnicas, uma visão multidisciplinar, ultrapassando a complexidade do conhecimento científico”.

A contabilidade como uma ciência aplicada, interage com as demais ciências, sendo fundamental o conhecimento sistêmico de diversas áreas, permitindo ao contador desempenhar o papel de um membro capaz de traçar novas relações e estabelecer meios de tornar o processo decisório mais eficiente e condizente com as necessidades e objetivos de determinada organização, visto que a contabilidade hoje pode ser considerada como um grande sistema informacional voltado para o processo de tomada de decisões.

3 Metodologia

O presente trabalho visa verificar qual a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis em relação à relevância da interdisciplinaridade na sua formação profissional e sua contribuição para o desenvolvimento de competências no âmbito organizacional. Para o desenvolvimento inicial desta pesquisa foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando artigos, livros e revistas, encontrados em bibliotecas e meios eletrônicos para o adequado embasamento do estudo em questão. A revisão bibliográfica “[...] explica e

discute um tema problema com base em referências teóricas já publicadas em livros, revistas, periódicos, artigos científicos” (SILVA, 2010, p. 54).

A fim de atingir os objetivos desta pesquisa, foi utilizada a pesquisa de campo, com metodologia quantitativo-descritiva, que, de acordo com Lakatos e Marconi (2003, p. 187) “consiste em investigações de pesquisa empírica cuja principal finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, a avaliação de programas, ou o isolamento de variáveis principais ou chave”.

O estabelecimento da amostra para pesquisa se deu pela acessibilidade, devido a um contato facilmente estabelecido com os formandos da IES. Conforme Vergara (2013), um critério de seleção que pode ser usado é a facilidade de acesso, por este motivo, o foco de estudo da pesquisa foi direcionado aos discentes da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

Os procedimentos metodológicos foram adotados com a aplicação de questionário a alunos dos 7º e 8º semestre do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Feira de Santana, visto que são os estudantes que estão próximos a concluírem o curso e adentrarem no mercado de trabalho como profissional contábil e que através dos anos do curso de graduação poderão avaliar de maneira mais adequada a existência e relevância da interdisciplinaridade no curso e suas contribuições.

O questionário foi aplicado nas instalações da IES, com o intuito de obter as informações necessárias para o alcance dos objetivos do presente trabalho. Foram examinadas quais as competências necessárias ao âmbito organizacional são desenvolvidas pelos estudantes durante a sua vida acadêmica, através da formação interdisciplinar, o perfil profissional demandado pelo mercado de trabalho atual e identificando a existência de práticas pedagógicas interdisciplinares no decorrer do curso de Ciências Contábeis.

O questionário, com elaboração própria, está composto por 18 questões, onde as primeiras 6 questões tem como intuito verificar a existência de práticas pedagógicas interdisciplinares no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Feira de Santana, as questões 7 e 8 pretendem identificar a relevância das práticas interdisciplinares no desenvolvimento de competências necessárias ao ambiente organizacional, as questões de 9 a 12 pretende subsidiar a análise da formação e do perfil do profissional contábil demandada pelo mercado. As 12 questões iniciais foram formatadas com base na escala Likert de 5 níveis. Desta forma, os discentes deveriam

optar por apenas uma resposta, onde 1 – Discordo totalmente; 2 - Discordo parcialmente; 3 - Indiferente; 4 - Concordo parcialmente; 5 - Concordo totalmente, de acordo com nível de concordância com a afirmação. Conforme Collins e Hussey (2005), a escala Likert transforma a pergunta numa afirmação e quem responde deve indicar seu nível de concordância com a afirmação.

As questões 13 e 14 são questões de múltipla escolha, e pretendem responder de maneira mais adequada ao terceiro objetivo específico do presente estudo e permitir melhor análise do primeiro objetivo específico. As questões de 15 a 17 pretendem identificar o perfil dos respondentes do questionário, para melhor direcionamento do estudo.

Como meio de estudo dos dados necessários ao presente estudo, foi realizada uma pesquisa de campo de cunho descritivo e analítico com a finalidade de, através da análise de dados, buscar evidências que permitem conhecer a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis da UEFS em relação à interdisciplinaridade na sua formação profissional e os reflexos no desenvolvimento de competências necessárias para sua atuação nas organizações.

Para análise dos dados foram construídas planilhas no Microsoft Excel, por meio do qual foi utilizado o recurso de Distribuição de Frequência, inicialmente levando em consideração toda a amostra para chegar aos percentuais representativos, depois fazendo a seleção de acordo com as características (idade, semestre, atuação no mercado de trabalho), para alcançar a média de acordo com a característica selecionada.

4 Análise de dados

4.1 Caracterização da amostra

Neste tópico, são expostos os resultados da pesquisa, obtidos através das respostas dos questionários aplicados aos estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). O curso possui uma população aproximada de 80 alunos entre o 7º e 8º semestre, dos quais 61 responderam a pesquisa, correspondendo a 76,25% da amostra total, sendo esta a amostra final para o presente estudo.

A percepção dos discentes sobre a relevância da interdisciplinaridade na sua formação profissional e sua contribuição para o desenvolvimento de competências no âmbito organizacional foi verificada por meio do grau de importância atribuída aos

elementos promotores da interdisciplinaridade e a percepção da existência de tais elementos, através do questionário aplicado com 12 afirmações e 2 questões de múltipla escolha. Foram coletadas as seguintes informações, relacionadas ao perfil dos discentes. Quanto ao semestre letivo em curso, onde aproximadamente 54% da amostra pertencem ao 8º semestre e os demais estão no 7º semestre.

Com relação à idade dos estudantes, todos que compõem a amostra têm acima de 20 anos, sendo que a maioria tem entre 20 e 30 anos (78,69%). Quanto à questão de inserção do mercado, 62,30% já se encontram inseridos no mercado, porém deste, apenas 27,87% atuam na área Contábil. Diante da representatividade dos números dos estudantes que já se encontram inseridos no mercado de trabalho antes mesmo da finalização da graduação, é possível verificar que o perfil profissional em formação dos discentes tem boa aceitação no mercado, o que já antecede alguns aspectos a serem analisados para o alcance do objetivo III. Para atender aos objetivos propostos, após a coleta de dados, os resultados foram devidamente tabulados e expostos através de quadros e gráfico. Para tanto, foi analisado inicialmente o percentual geral, seguido da análise de acordo com as características dos discentes em relação ao semestre, idade e inserção no mercado de trabalho, tais variáveis serão consideradas para análise de algumas questões, onde possam interferir na percepção dos discentes quanto aos aspectos analisados no presente estudo.

4.2. Existência de práticas pedagógicas interdisciplinares no curso de Ciências Contábeis

Para alcançar o objetivo específico I que tem como intuito verificar a existência de práticas pedagógicas interdisciplinares no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Feira de Santana, foram utilizadas as afirmativas de 1 a 9, nas quais os discentes deveriam marcar de 1 a 5 conforme o nível de concordância, sendo o valor mínimo correspondente a opção “Discordo Totalmente” e o valor máximo correspondente a “Concordo Totalmente”. As afirmativas foram elaboradas considerando os seguintes aspectos para verificação da percepção dos discentes quanto à existência de práticas interdisciplinares: interferência da interdisciplinaridade na formação profissional; integração entre os docentes; integração entre disciplinas; promoção da interdisciplinaridade por parte dos docentes; relevância da integração entre as disciplinas para o processo de ensino-aprendizagem e consolidação do conhecimento e formação profissional.

As alternativas foram devidamente tabuladas e as respectivas frequências serviram de base para preparação da Quadro 2 de dados. Cada alternativa apresentada no Quadro 2 foi analisada na mesma sequência de apresentação.

Quadro 2 – Alternativas questionadas aos participantes da pesquisa.

Item	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Indiferente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
1. Interdisciplinaridade no curso de Ciências Contábeis interfere positivamente na formação do Contador	3,28%	3,28%	9,83%	32,79%	50,82%
2. Os docentes dos componentes curriculares do curso de Ciências Contábeis realizam atividades em parceria como maneira de integrar os conhecimentos das diferentes áreas.	13,11%	27,87%	27,87%	24,59%	6,56%
3. Os componentes curriculares, referentes a formação complementar, são abordados pelos professores de maneira interligada à contabilidade.	37,70%	34,43%	16,39%	11,48%	0,00%
4. É relevante a integração das disciplinas durante o curso de Ciências Contábeis no processo de ensino-aprendizagem.	4,92%	8,20%	6,59%	21,31%	58,98%
5. A integração dos componentes curriculares complementares é relevante para a formação sistêmica do Contador.	1,64%	0,00%	4,92%	26,23%	67,21%
6. O conhecimento interdisciplinar contribui para a formação do perfil do profissional contábil exigido pelo mercado de trabalho.	0,00%	8,20%	4,92%	37,70%	49,18%
7. O curso atende às suas expectativas quanto à preparação para o mercado de trabalho.	18,03%	45,90%	22,95%	13,12%	0,00%
8. Os egressos do curso possuem atributos e conhecimentos necessários para interferir no processo de tomada de decisões em âmbito organizacional.	4,92%	26,23%	29,50%	34,43%	4,92%
9. Dentre as qualificações do profissional de contabilidade está a capacitação para atuar como mediador no âmbito organizacional.	4,92%	0,00%	16,40%	40,98%	37,70%

Fonte: Os autores.

De maneira a perceber a visão dos discentes quanto à importância da interdisciplinaridade para a formação do profissional contábil, diante da análise das respostas verificou-se que parte significativa dos estudantes, 50,82%, concordam totalmente com a proposição mencionada acima, 32,79% concordam parcialmente, sendo os demais percentuais fragmentados entre as demais alternativas, o que leva a informação que os discentes reconhecem a importância da interdisciplinaridade na sua formação.

Quanto à análise da promoção da interdisciplinaridade por parte dos docentes, verificada a partir da afirmativa 2, o nível de concordância dos discentes foi relativamente

fragmentado, o que demonstra que as atividades em parcerias entre os docentes como integração do conhecimento não são claramente observadas por parte dos estudantes, gerando variação de opiniões entre os mesmos, demonstrando pouca existência de práticas interdisciplinares.

Quanto à proposição 3, a maioria dos estudantes, 72,13% (37,70% + 34,43%) discordam totalmente ou parcialmente com a afirmação que os professores ministrantes dos componentes curriculares complementares ministram seus conteúdos de maneira interligada à contabilidade. O que evidencia pouca prática interdisciplinar, segundo os estudantes, uma vez que não realizar a integração das áreas, permitindo o desenvolvimento de um conhecimento integral e abrangente.

Na afirmativa 4 revela-se que um número significativo de estudantes 80, 29% (58,98% + 21,31) concordam totalmente ou parcialmente com a relevância da integração das disciplinas no decorrer do seu curso para o processo de ensino-aprendizagem. Tal resultado justifica-se pelo fato da proposta interdisciplinar propor um entendimento conjunto do conhecimento a partir da contribuição das diversas áreas da ciência.

Em seguida, como maneira de identificar a existência das práticas interdisciplinares entre os semestres letivos, foi perguntado aos discentes em qual semestre eles verificam maior existência de práticas interdisciplinares.

Tabela 1 – Interdisciplinaridade por semestre.

Semestre com maior existência de práticas interdisciplinares		
Semestre	Respondente	%
1º semestre	6	9,84
2º semestre	1	1,64
3º semestre	4	6,56
4º semestre	4	6,56
5º semestre	4	6,56
6º semestre	2	3,28
7º semestre	19	31,15
8º semestre	21	34,43

Fonte: Os autores.

Um percentual de 65,58% dos estudantes consideram que a maior existência de práticas interdisciplinanes está entre o 7º e 8º semestre, tais percepções justificam-se devido ao fato da existência na grade curricular dos componentes curriculares de Estágio

Supervisionado, Consultória Contábil, Auditoria e Jogos de Empresas, disciplinas estas que propõem no seu desenvolvimento a integração de diversos conhecimentos para que sejam desenvolvidas integralmente. Para os alunos cursando o 7º semestre, 35,71% optaram pelo 7º, já os que estão cursando o 8º semestre 48,48% sinalizaram o 8º semestre como de maior incidência da interdisciplinaridade. Tal separação fez-se necessária devido ao fato dos estudantes que ainda estão no 7º semestre não poderem analisar devidamente os componentes curriculares do semestre seguinte.

Diante da análise dos resultados obtidos a partir das afirmações propostas, verifica-se uma discrepância em relação da importância atribuída as práticas interdisciplinares e sua aplicação ao longo do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Feira de Santana, o que demonstra a existências de lacunas a serem preenchidas para atingir maior interdisciplinaridade.

Resultados semelhantes foram obtidos por Padoan e Clemente (2006), que ao analisarem a percepção dos docentes de 8 instituições de ensino superior sobre a importância da interdisciplinaridade na formação do contador, constataram baixo nível de interdisciplinaridade percebida por parte dos docentes. Já Althoff e Domingues (2008) verificaram a percepção de discentes e coordenadores, tendo como resultado um nível inferior de relacionamento entre disciplinas, o que contraria o conceito de interdisciplinaridade.

Desta forma, pode-se perceber que a interdisciplinaridade ainda ocorre de maneira pouco evidente no decorrer do curso de Ciências Contábeis, sob a ótica dos estudantes, apesar da maioria dos discentes considerá-la importante no processo de formação acadêmica e profissional dos mesmos.

4.3. Competências necessárias ao âmbito organizacional que são desenvolvidas pelos estudantes a partir de práticas interdisciplinares

Conforme item 5 do Quadro 2, um percentual de 93,44% dos estudantes concorda que a integração entre os componentes curriculares de diferentes áreas exercem papel importante na formação da visão sistêmica do profissional contábil, sendo que destes, 67,21% concordam totalmente com a proposição e 26,23% concordam parcialmente. Com o intuito de contribuir com o alcance do objetivo proposto, pretendeu-se verificar a relação de algumas competências e habilidades necessárias ao ambiente organizacional e as práticas interdisciplinares, a partir da percepção dos estudantes.

A fim de atender ao objetivo específico II, que consiste em identificar quais as competências necessárias ao âmbito organizacional são desenvolvidas pelos estudantes a partir de práticas interdisciplinares durante sua vida acadêmica, foram propostas afirmativas subdivididas da afirmativa 5 (Tabela 2) em 5.1, 5.2, 5.3, 5.4 e 5.5, onde foram feitas proposições acerca de algumas habilidades e competências que são exigidas no mercado de trabalho atual, considerando seu desenvolvimento inicial no meio acadêmico a partir das práticas interdisciplinares.

Tabela 2 - Competências Necessárias

Competências necessárias ao âmbito organizacional, desenvolvidas a partir das práticas interdisciplinares					
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Indiferente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
5.1 Proatividade	4,92%	26,23%	27,87%	32,79%	8,20%
5.2 Capacidade comunicativa	1,64%	18,03%	22,95%	44,26%	13,11%
5.3 Visão Sistêmica	1,64%	21,31%	29,51%	31,15%	16,39%
5.4 Empreendedorismo	1,64%	22,95%	16,39%	37,70%	21,31%
5.5 Relacionamento Interpessoal	4,92%	13,11%	18,03%	44,26%	19,67%

Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto ao nível de concordância dos discentes em relação ao desenvolvimento da Proatividade, competência necessária ao ambiente organizacional, a partir de práticas interdisciplinares, 31,15% (26,23% + 4,92%) discordam parcialmente ou totalmente com a afirmativa. Já os percentuais de concordância foram de 40,99%, sendo que 32,79% concordam parcialmente e 8,2% concordam totalmente e 27,87% dos estudantes mostraram-se indiferentes.

Tais resultados podem ser justificados pelo baixo nível de interdisciplinaridade percebido pelos estudantes o que os levam a acreditar que o desenvolvimento de tal competência não é obtido com sucesso através do meio de ações interdisciplinares. Porém, 40,99% dos estudantes, considera que as atividades de caráter interdisciplinar viabilizam a construção da proatividade. Um número de estudantes 57,37% (44,26% + 13,11%) concordam totalmente ou parcialmente com o desenvolvimento da capacidade comunicativa, competência necessária ao ambiente organizacional, a partir das práticas interdisciplinares. Em relação à construção da visão sistêmica através da integração dos componentes curriculares de formação complementar 47,54% concordam com a afirmativa, onde 31,15% concordam totalmente e 16,39% concordam parcialmente.

Quanto ao desenvolvimento de habilidades e competências empreendedoras a partir do conhecimento interdisciplinar, 59,01% concordam com a proposição,

entretanto é notória uma divisão de opiniões entre os estudantes, uma vez que em contrapartida 22,95% discordam e 16,39% julgaram se indiferentes. Ao ser observada a percepção dos discentes quanto ao desenvolvimento de competências direcionadas ao Relacionamento Interpessoal, 63,93% (44,26% + 19,67%), concordam totalmente ou parcialmente com a afirmativa acima, o que evidencia a contribuição da interdisciplinaridade no processo de desenvolvimento da referida competência.

Em suma, é verificável que os estudantes concordam com a interferência positiva da interdisciplinaridade no desenvolvimento de competências e habilidades necessárias no cenário empresarial. Desta forma, as principais competências aqui consideradas como a proatividade, capacidade comunicativa, visão sistêmica, empreendedorismo e o relacionamento interpessoal são consideradas pelos estudantes como tendo efetivamente seu estágio inicial de desenvolvimento alcançado.

4.4. A formação e o perfil do profissional contábil demandado pelo mercado

Com o intuito de atender ao objetivo específico III de analisar a formação e perfil do profissional contábil demandado pelo mercado, mediante a aplicação dos conhecimentos interdisciplinares, foram levantadas as afirmativas adicionais.

A afirmativa 6 busca captar do estudante a percepção quanto à contribuição do conhecimento interdisciplinar frente às exigências do mercado de trabalho para com a formação do profissional contábil. Diante da afirmativa, 86,88% (49,18% + 37,70%) dos estudantes concordam totalmente ou parcialmente, o que reforça a contribuição das práticas interdisciplinares na construção do perfil profissional demandado pelo mercado.

Quanto ao cumprimento das expectativas relacionadas à preparação adequada para o mercado de trabalho, parte expressiva dos estudantes declarou discordar da afirmativa 7, representando 63,93% dos estudantes, onde 45,90% discordam totalmente e 18,03% discordam parcialmente. Tal percentual pode justificar-se pelo fato da universidade propor uma formação universal, a fim que os estudantes tenham uma base para atuar em diversas áreas, e não um conhecimento direcionado para determinada área, ou estritamente para a realização de serviços em escritórios contábeis, o que gera um nível de insatisfação nos estudantes que pretendem exercer funções em áreas específicas da contabilidade.

A afirmativa 8, construída para conhecer um pouco mais do perfil que atende às demandas do mercado de trabalho, foi identificada a visão dos estudantes quanto à

existência de atributos e conhecimentos dos egressos do curso que possam interferir positivamente no processo decisório nas organizações. Diante desta colocação, ocorreu uma fragmentação das opiniões dos estudantes, conforme demonstrado neste item. Tal divisão de opiniões pode estar associada à contínua discussão do papel do profissional contábil no processo decisório e a interpretação por parte dos estudantes.

A afirmativa 9 contribui com a questão anterior para o alcance do objetivo proposto, sendo examinada a opinião do estudante em relação à proposição que o profissional contábil atua como mediador de decisões no âmbito organizacional. Um total de 78,68% (37,7% + 40,98) dos estudantes concorda totalmente ou parcialmente com esta afirmação demonstrando que atualmente o contador vem assumindo cada vez novas atribuições a assumindo maiores responsabilidades nos setores estratégicos de tomada de decisões das empresas, realizando as mediações de dados e informações relevantes para o resultado das operações do processo decisório.

Por último, como meio de identificar o perfil do profissional contábil atual, foi levantada a seguinte questão: qual o papel do profissional contábil mais demandado pelo mercado de trabalho atual?

Tabela 3 - Papel do Profissional

Papel do profissional contábil mais demandado pelo mercado de trabalho atual	%
Gerador e intermediador de informação para a tomada de decisão	34,43
Emissor e gerenciador das informações Fiscais	37,70
Emissor dos registros e demonstrações contábeis, controle do patrimônio	19,67
Analista financeiro e econômico	8,20
Outros	0,00

Fonte: Os Autores.

Os discentes consideram que o papel mais demandado para o profissional contábil é o de emissor e gerenciador das informações fiscais, em virtude da exigência por parte da Receita Federal quando as prestações de contas e pagamentos de impostos por parte das empresas, sendo os serviços contábeis uma maneira de estar em dia com as obrigações fiscais e evitar prejuízos futuros como multas ou inadimplências.

Por outro lado, 34,43% consideraram que o papel mais demandado para o profissional contábil é o gerador e intermediador de informação para a tomada de decisão, uma vez que a devida análise de dados e das demonstrações contábeis são fatores relevantes para o ponto de partida de qualquer decisão, assim como também a análise dos demais fatores econômicos e financeiros, sejam eles internos ou externos.

5 Considerações finais

Observa-se que o presente trabalho teve seu objetivo alcançado, sendo verificada inicialmente a existência de práticas pedagógicas interdisciplinares no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Feira de Santana, de acordo com os dados coletados, constatou-se que apesar de mais da metade (54,64%) dos respondentes observarem a ausência de práticas interdisciplinares no decorrer do curso, verificada através das afirmativas que consideraram os elementos promotores da mesma, o resultado foi de reconhecimento da importância da interdisciplinaridade para a formação dos mesmos e sua futura atuação no mercado.

Ao analisar as competências necessárias ao âmbito organizacional que são desenvolvidas pelos estudantes a partir de práticas interdisciplinares durante sua vida acadêmica, 53,77% dos estudantes concordam com a interferência positiva da interdisciplinaridade no desenvolvimento de competências e habilidades necessárias no cenário empresarial, onde as principais competências aqui consideradas como o relacionamento interpessoal com 63,93% de concordância, seguida do empreendedorismo 59,01%, capacidade comunicativa 57,37%, visão sistêmica 47,54% e a proatividade 40,99%, tendo as suas últimas citadas um menor grau de concordância, foram consideradas pelos estudantes como tendo efetivamente seu estágio inicial de desenvolvimento alcançado.

Quanto à adequação dos estudantes a formação e perfil do profissional contábil demandado pelo mercado, conforme estudos bibliográficos, diversas são as exigências e desafios existentes no ambiente de trabalho e no mercado como um todo, acarretando assim novos desafios para o ambiente acadêmico para atender aos anseios da sociedade por profissionais bem qualificados.

Desta forma, buscou-se verificar junto aos discentes quando a sua percepção em relação a sua adequada formação e o perfil profissional que o mercado tem demandado. A maioria dos estudantes 63,93% acredita não existir uma preparação adequada para o mercado de trabalho. Entretanto parte expressiva dos discentes, 78,68% concorda que profissional contábil vem assumindo cada vez mais novas atribuições e maiores responsabilidades nos setores estratégicos das empresas, realizando as mediações de dados e informações relevantes para os resultados do processo decisório. Ainda como meio de identificar o perfil do profissional contábil atual, foi verificado junto aos

estudantes que o papel do profissional contábil mais demandado pelo mercado de trabalho atual é o de emissor e gerenciador das informações fiscais e o de gerador e intermediador de informação para a tomada de decisão.

A limitação desta pesquisa está atrelada a visão dos estudantes de Ciências Contábeis ainda ser um tanto prematura quanto aos conceitos de práticas interdisciplinares, em virtude da natureza do curso de bacharelado e da pouca discussão do tema no ambiente acadêmico. Como sugestão para as futuras pesquisas recomenda-se que possam apresentar, por meio de análise das ementas das disciplinas, realizadas juntamente aos docentes, métodos para aprovar a inter-relação entre elas, observando os objetivos das disciplinas durante a realização do curso.

6 Referências

- AMERICAN INSTITUTE OF CERTIFIED PUBLIC ACCOUNTANTS – AICPA. 1999. Core competency framework for entry into the accounting profession. Disponível em: www.aicpa.org/edu/func.htm. Acesso em: 20/10/2014.
- ALTHOFF, Noemia Schroeder; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. Práticas interdisciplinares nos cursos de graduação em Ciências Contábeis: mito ou realidade. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTABILIDADE. **Anais...** Salvador: ANPCONT, 2008. p. 1-16.
- BARROS, Claudio Marcelo Edwards et al. Interdisciplinaridade em contabilidade gerencial e contabilidade de custos em programas de mestrado: Percepções de docentes e discentes. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 6, n. 14, p. 163-181, 2012.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação (2002). Parecer CNE/CES 146/2002 – Homologado. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 maio 2002. Seção 1.
- CARBONE, Pedro Paulo; BRANDÃO, Hugo Pena; LEITE, João Batista Diniz. **Gestão por competências e gestão do conhecimento**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- CARDOSO, Jorge L.; SOUZA, Marcos A. de; ALMEIDA, Lauro B. de. Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. **Revista de administração e Contabilidade da Unisinos**, São Leopoldo, v. 3, n. 3, 2006.
- COLLINS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em Administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- DE SOUZA SANT’ANNA, Anderson; DE MORAES, Lúcio Flávio Renault; KILIMNIK, Zélia Miranda. Competências individuais, modernidade organizacional e satisfação no trabalho: um estudo de diagnóstico comparativo. **RAE-eletrônica**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 1-23, 2005.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Desafios gerenciais para o século XXI**. Pioneira, 1999.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.). **Interdisciplinaridade na formação de professores: da teoria à prática**. v. 1. Canoas: ULBRA, 2006.

FIORENTIN, Marlene; DE SOUZA DOMINGUES, Maria José Carvalho. Interdisciplinaridade no Curso de Ciências Contábeis: Um Estudo na Universidade de Passo Fundo-RS. **Contexto**, Porto Alegre, v. 12, n. 21, p. 7-16, 2012.

FRANCO, H. 1999. **A contabilidade na era da globalização**. São Paulo, Atlas.
Hammond, John S. **Decisões Inteligentes**. Trad. Marcelo Filardi Ferreira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

HOFER, Elza; PELEIAS, Ivam Ricardo; WEFFORT, Elionor Farah Jreige. Análise das condições de oferta da disciplina contabilidade introdutória: pesquisa junto às universidades estaduais do Paraná. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 16, n. 39, p. 118-135, 2005.

KOLIVER, O. A formação e o exercício profissional dos contadores e a multidisciplinaridade. **Revista do Conselho de Contabilidade do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, n. 107, dez. 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LAFFIN, Marcos. Ensino da contabilidade: componentes e desafios. **Revista Contabilidade Vista e Revista**. Belo Horizonte, v. 13, n. 3, dez. 2002.

_____. Projeto político-pedagógico nos cursos de ciências contábeis. **Revista Brasileira de Contabilidade**, São Paulo, v. 33, n. 3, jul./ago. 2004.

LEAL, Edvalda Araújo; OLIVEIRA, Cíntia Rodrigues Medeiros de; MIRANDA, Gilberto José. Interdisciplinaridade no curso de Ciências Contábeis: os desafios e as possibilidades de aprender e ensinar a partir de uma experiência. In: IV CONGRESSO ANPCONT. **Anais...**Natal, 2010.

LEAL, Edvalda Araujo; SOARES, Mara Alves; SOUSA, Edileusa Godói de. Perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis e as exigências do mercado de trabalho. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, ano, v. 5, p. 147-159, 2008.

LIEBSCHER, P. Quantity with quality ? Teaching quantitative and qualitative methods in a LIS Master's program. **Library Trends**, v. 46, n. 4, p. 668-680, Spring 1998.

LOUSADA, Ana Cristina Zenha; MARTINS, Gilberto de Andrade. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**. USP. São Paulo, n. 37, jan./abr. 2005.

LUCK, H. **Pedagogia da interdisciplinaridade**. Fundamentos teórico - metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2001.

MARION, José Carlos. **A Profissão Contábil no Brasil**. Disponível em: <www.classecontabil.com.br>. Acesso em: 02 de ago. 2014.

MATTOS, P.; LINCOLN, C. L.: A entrevista não-estruturada como forma de conversação: razões e sugestões para sua análise. **Revista Administração Pública**. Rio de Janeiro, jul./ago. 2005.

MEC-CNE Ministério da Educação e Conselho Nacional da Educação. **Diretrizes Curriculares**. Disponível em: <<http://www.portal.mec.gov.br/cne>> Acesso em: 03 de ago. 2014.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Tradução de Eloá Jacobina. 12. ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

PADOAN, Fátima A. da Cruz. **A interdisciplinaridade no ensino da contabilidade Gerencial em instituições públicas de ensino superior do Estado do Paraná**. 2007. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.

PEREIRA, I.V. **A Interdisciplinaridade no Ensino: a percepção dos egressos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis no Brasil**. 2006.113 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) - Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. Brasília, 2006.

PICCHIAI, Djair. Competências organizacionais, gerenciais e individuais: conceitos e discussões no setor público. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, Campo Limpo Paulista, v. 4, n. 3, p. 73-89, 2011.

SÁ, Antônio Lopes de. **Controladoria e contabilidade aplicada à administração**. Curitiba: Juruá, 2009. Disponível em: <www.traca.com.br/livro/293109/contabilidade-para-administradores>. Acesso em: 10 de set. 2014.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade: Orientações de Estudos, Projetos, Artigos, Relatórios, Monografias, Dissertações, Teses**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ZIMMER, Marco Vinício et al. **Gestão de desempenho por competências: integrando a gestão por competências, o balanced scorecard e a avaliação 360 graus**. Rap—Rio de Janeiro, v. 42, n. 5, p. 875-98, 2008.

Recebido em: 01/09/2016
Aprovado em: 25/10/2016